



POLÍTICA EDITORIAL DA EDUEPB: EM BUSCA DO NOVO LIVRO

2025



Universidade Estadual da Paraíba

Prof^a. Célia Regina Diniz (Reitora)

Prof^a. Ivonildes da Silva Fonseca (Vice-Reitora)



Editora da Universidade Estadual da Paraíba

Cidoval Morais de Sousa (Diretor)

Conselho Editorial

Alessandra Ximenes da Silva (UEPB)

Alberto Soares de Melo (UEPB)

Antonio Roberto Faustino da Costa (UEPB)

José Etham de Lucena Barbosa (UEPB)

José Luciano Albino Barbosa (UEPB)

Melânia Nóbrega Pereira de Farias (UEPB)

Patrícia Cristina de Aragão (UEPB)

Expediente EDUEPB

Design Gráfico e Editoração

Erick Ferreira Cabral

Jefferson Ricardo Lima A. Nunes

Leonardo Ramos Araujo

Revisão Linguística

Elizete Amaral de Medeiros

Antonio de Brito Freire

Distribuição e Comercialização

Danielle Correia Gomes

Comunicação

Efigênio Moura

Assessoria Editorial

Eli Brandão da Silva

Assessoria Técnica

Thaise Cabral Arruda

SUMÁRIO

<u>APRESENTAÇÃO</u>	4
<u>MANIFESTO</u>	5
<u>PRINCÍPIOS</u>	6
<u>MISSÃO</u>	7
<u>OBJETIVOS</u>	8
<u>DIRETRIZES GERAIS</u>	9
<u>EM BUSCA DO NOVO LIVRO</u>	12
<u>NOVO AUTOR, NOVOS LEITORES</u>	13
<u>INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E PRODUÇÃO EDITORIAL</u>	14
<u>GOVERNANÇA EDITORIAL</u>	15
<u>ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO</u>	16
<u>CIÊNCIA CIDADÃ</u>	17

APRESENTAÇÃO

A Editora da Universidade Estadual da Paraíba – EDUEPB – foi criada em 1995 e iniciou suas atividades de publicação a partir de 1998, como órgão suplementar vinculado a Reitoria. A EDUEPB tem como missão editar, co-editar, publicar, produzir, incentivar a produção, disseminar, comercializar, distribuir e fazer circular obras de qualidade e relevância científica, cultural e/ou didática, de forma a atender os interesses de ensino, pesquisa e extensão da comunidade acadêmica, em particular, e da sociedade de um modo geral. São objetivos da editora a difusão da ciência e a cultura por meio da publicação de livros e periódicos; promover o intercâmbio cultural por meio de traduções de obras de relevância acadêmica e social; incentivar novos autores através da divulgação de trabalhos acadêmicos; e manter laços com outras editoras universitárias através de parcerias em forma de co-edições de projetos de âmbito regional, estadual, nacional e internacional. A EDUEPB atender estudantes, professores e pesquisadores e, também, o público geral, difundindo, para além da academia, o conhecimento nela produzido. Fazem parte do catálogo desde livros didáticos até pesquisas de ponta, obras clássicas (em todas as áreas), teorias científicas contemporâneas, nacionais e internacionais, bem como estudos sobre os mais representativos escritores, artistas brasileiros. A excelência de seus esforços fez com que recebesse importantes prêmios ao longo dos anos, como o Prêmio Jabuti, e se tornasse referência pela qualidade acadêmica, editorial e gráfica de sua produção.

MANIFESTO

Publicar é mais que imprimir palavras: é semear ideias, cultivar diálogos e colher transformações. A EDUEPB, como editora universitária pública, assume o compromisso de fazer do livro um território de encontro — entre vozes, saberes, culturas e mundos.

Acreditamos numa ciência que não se fecha em si, mas se abre ao comum. Uma ciência cidadã, que escuta, que aprende, que age. Que reconhece a diversidade como potência, a natureza como aliada e o mundo como um tecido de relações que não pode ser rasgado pela indiferença.

Nossa política editorial é um gesto de resistência à tentativa de erosão da democracia, à banalização do conhecimento, à exclusão dos corpos e à negação das ideias. É também um gesto de esperança: por uma escrita que transforma, por uma leitura que liberta, por uma publicação que pulsa com o tempo presente.

Comprometemo-nos com a inclusão plena — de pessoas, de perspectivas, de possibilidades. Com a ética que não se limita à norma, mas se expande como cuidado. Com a responsabilidade que não se esgota no processo, mas se renova no impacto.

A EDUEPB publica para o mundo, com o mundo e pelo mundo. Porque cada livro que nasce aqui carrega o sonho de uma sociedade mais justa, mais plural, mais viva e mais sustentável.

A EDUEPB, neste documento, adota, como horizonte, o conceito de “Novo Livro” que não se limita à leitura linear, mas propõe experiências sensoriais e cognitivas que envolvem o leitor como sujeito ativo.

PRINCÍPIOS

A EDUEPB tem como missão promover a produção e a socialização do conhecimento científico, técnico, pedagógico, didático, artístico e cultural, com compromisso ético, responsabilidade social e valorização da diversidade intelectual. Nossa política editorial é orientada por princípios que refletem os valores da universidade pública e gratuita: inclusão, acessibilidade, pluralidade, transparência e diálogo com a sociedade.

MISSÃO

Promover a produção, valorização e difusão do conhecimento científico, técnico, pedagógico, didático, artístico e cultural, com compromisso ético, inclusão epistemológica e responsabilidade social, fortalecendo o papel da universidade pública como agente de desenvolvimento e de transformação da sociedade.

OBJETIVOS

- 1. Fomentar a diversidade intelectual** - Incentivar publicações que expressem múltiplas vozes, saberes e perspectivas, especialmente aquelas marginalizadas ou invisibilizadas nos circuitos editoriais hegemônicos.
- 2. Garantir qualidade e integridade editorial** - Adotar critérios técnicos e éticos rigorosos nos processos de avaliação, revisão e publicação, assegurando a credibilidade das obras editadas.
- 3. Ampliar o acesso ao conhecimento** - Priorizar o acesso aberto e gratuito às publicações, promovendo a democratização do conhecimento e o fortalecimento da ciência cidadã.
- 4. Estimular a inovação e o diálogo interdisciplinar** - Apoiar obras que cruzem fronteiras disciplinares, proponham novas abordagens e dialoguem com os desafios da contemporaneidade.
- 5. Valorizar a produção regional e institucional** Dar visibilidade à produção acadêmica da UEPB e de outras instituições regionais, fortalecendo sobretudo redes de pesquisa e cooperação.
- 6. Promover práticas editoriais éticas e responsáveis** - Estabelecer diretrizes claras sobre autoria, uso de inteligência artificial, direitos autorais e respeito à diversidade.
- 7. Formar e capacitar agentes editoriais** - Oferecer formação continuada a autores, organizadores, revisores, editores e demais colaboradores da cadeia editorial, com foco em boas práticas de empreendedorismo e inovação.
- 8. Dialogar com a sociedade** - Produzir e divulgar obras que contribuam para o debate público, o discernimento crítico e a transformação social.

DIRETRIZES GERAIS

- 1. Inclusão Epistemológica** - Valorização de saberes diversos, interdisciplinares e contra-hegemônicos, com base no incentivo à autoria coletiva, comunitária e territorial.
- 2. Ética e Integridade** - Compromisso com a transparência, a responsabilidade intelectual, a revisão crítica, a declaração obrigatória de uso de inteligência artificial e a rejeição de práticas como plágio, autoplagio e autoria fantasma.
- 3. Transparência Editorial** - Processos claros de avaliação, revisão e decisão editorial; sistema de avaliação por pares, com possibilidade de pareceres abertos; comunicação acessível e respeitosa com autores e leitores.
- 4. Acesso e Difusão** - Prioridade ao acesso aberto e gratuito às publicações; estímulo à circulação das obras em ambientes digitais, eventos e redes científicas; incentivo à tradução, adaptação e reedição de obras relevantes.
- 5. Apoio à produção acadêmica** - Incentivo à produção acadêmica em suas múltiplas expressões (dissertações, teses, produtos oriundos da Iniciação Científica, da Extensão Universitária, da Residência Acadêmica e de outras modalidades formativas), com vistas à ampliação do impacto social e científico da produção universitária.
- 6. Fomento aos temas de fronteira** - Apoio a obras que abordem temas emergentes, complexos e interdisciplinares; estímulo à publicação de pesquisas que dialoguem com os desafios contemporâneos: Inteligência Artificial, mudanças climáticas, biodiversidade, bioeconomia, riscos em saúde pública, bioética, tecnologias sociais, entre outros.

- 7. Relação ciência–tecnologia–sociedade** - Incentivo à produção que reflita criticamente sobre os impactos sociais, culturais e ambientais da ciência e da tecnologia; valorização de abordagens que promovam o diálogo entre saber técnico e saber popular.
- 8. Contribuição para o desenvolvimento sustentável, regional e territorial** - Apoio a obras que fortaleçam o desenvolvimento local, regional e territorial com base em conhecimento científico, cultural e educacional; estímulo à publicação de estudos aplicados, diagnósticos, propostas de políticas públicas e experiências de extensão; compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com a justiça ambiental.
- 9. Reconhecimento da legitimidade de múltiplos saberes** – Valorização de saberes indígenas, afro-brasileiros, quilombolas, populares, feministas, LGBTQIA+, rurais, urbanos, espirituais, dentre outros.
- 10. Promoção do diálogo entre ciência e território** – Incentivo a publicações que partem da realidade vivida, que escutam os territórios e que se comprometem com suas urgências e potências.
- 11. Descolonização do pensamento editorial** – Questionamento dos padrões eurocentrados, lógicas excludentes e hierarquias epistêmicas que marginalizam vozes e experiências.
- 12. Acolhimento da escrita como expressão de identidade** – Respeito aos estilos, variações linguísticas, narrativas híbridas e formas de expressão que rompem com a homogeneização acadêmica.
- 13. Incentivo à autoria coletiva** – Estímulo a obras escritas por grupos, coletivos, movimentos e comunidades, reconhecendo que o conhecimento é também construção compartilhada.

- 14. Valorização da oralidade e da memória como fontes legítimas** – Reconhecimento de que a tradição oral, os relatos de vida e as narrativas comunitárias são formas válidas e potentes de produção de conhecimento.
- 15. Criação de espaços editoriais para saberes insurgentes** – Desenvolvimento de coleções, chamadas públicas e projetos editoriais voltados para autores e temas que desafiam o status quo e ampliam o horizonte da ciência.

EM BUSCA DO NOVO LIVRO

1. **Multimodal** - Combina linguagem escrita, oralidade, visualidade; pode ser lido, ouvido, assistido, tocado; constitui livro que conversa com o presente e com os sentidos.
2. **Híbrido** - Integra o impresso e o digital, o texto e a imagem, a palavra e o código; trata-se de livro que se dobra em formatos, que se estende em plataformas, que se adapta, sem perder sua essência.
3. **Acessível** - Pensado para todas as pessoas, com e sem deficiência. Compatível com leitores de tela, audiolivros, Libras, braile, leitura simplificada, dentre outras.
4. **Democrático** - Aberto ao acesso livre, à diversidade de vozes, à pluralidade de saberes; não se curva ao mercado, mas se ergue pelo compromisso público.
5. **Colaborativo** - Feito com e para as pessoas; acolhe autoria coletiva; escuta os territórios; incorpora experiências vividas: nasce do chão, da rua, do trabalho, da produção, da vida.
6. **Interativo** - Convida o leitor a participar, comentar, remixar, compartilhar; não termina na última página, mas continua nas salas de aula, nas comunidades, nas redes, nos diversos segmentos e ambiências sociais.

NOVO AUTOR, NOVOS LEITORES

- **Formar o novo autor** - Estimular uma escrita consciente, ética e engajada que reconheça seu papel social e sua potência transformadora; fomentar um autor que escreva não apenas para ser lido, mas para provocar, dialogar e construir novas e verdadeiras pontes.
- **Valorizar o papel social do autor** - Reconhecer que todo autor é também um agente político, cultural e pedagógico; apoiar autores que se posicionam, que escutam o mundo e que escrevem com coragem, intrepidez e comprometimento com o outro.
- **Preparar para o novo leitor** - Compreender que os leitores, cada vez mais, são múltiplos e conectados, demandando autores e editores atentos às novas linguagens, às tecnologias acessíveis e às demandas de inclusão e representatividade.
- **Promover oficinas e espaços de escuta** - Realizar atividades formativas que vão além da técnica: rodas de conversa, laboratórios de escrita, mentorias coletivas e espaços de escuta entre autores, editores e leitores.
- **Incentivar a escrita como prática de liberdade** - Estimular a escrita como exercício de autonomia, expressão e resistência.
- **Fortalecer comunidades de prática editorial** - Criar redes de colaboração entre autores, organizadores, revisores e diagramadores, promovendo trocas horizontais e aprendizagens compartilhadas.
- **Ética e Integridade** - Rejeitar práticas de plágio, auto-plágio, manipulação de dados e autoria fantasma.
- **Transparência Editorial** - Os processos de avaliação, revisão e decisão editorial são públicos, claros e baseados em critérios técnicos e éticos.
- **Acesso e Difusão** - Priorizar o acesso aberto e gratuito às publicações, estimulando a circulação das obras em ambientes digitais, eventos acadêmicos e redes sociais tecnicocientíficas.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E PRODUÇÃO EDITORIAL

- Obrigatoriedade de **declaração explícita** do uso de ferramentas de IA em qualquer etapa da produção textual.
- A responsabilidade final pelo conteúdo é sempre dos autores humanos.
- A IA pode ser utilizada como suporte técnico, mas não substitui o juízo crítico, a autoria intelectual e a revisão humana.
- Obras que utilizem IA devem seguir as **recomendações éticas** estabelecidas pela EDUEPB, disponíveis em nosso Manual Editorial.
- A EDUEPB oferece oficinas, cursos e materiais sobre escrita acadêmica, ética editorial e uso responsável da IA.
- Estímulo à formação continuada de autores, organizadores, revisores e editores, com foco em inovação e responsabilidade.

GOVERNANÇA EDITORIAL

- **Fortalecer a participação democrática nas decisões editoriais** - Garantir que autores, organizadores, revisores, editores e leitores tenham voz ativa na construção das diretrizes, coleções e projetos da editora.
- **Promover a transparência em todas as etapas do processo editorial** - Tornar públicos os critérios de avaliação, os fluxos de submissão, os prazos e as decisões, fortalecendo a confiança institucional.
- **Criar mecanismos de escuta e mediação editorial** - Estabelecer canais para sugestões, críticas, denúncias e propostas, com acolhimento ético e encaminhamento responsável.
- **Integrar a governança editorial à missão institucional e ao PDI da UEPB** - Alinhar as práticas editoriais aos valores da universidade pública, como inclusão, justiça social, sustentabilidade e compromisso com o território.
- **Incentivar a inovação editorial com responsabilidade** - Testar novos formatos, tecnologias e linguagens, sempre com supervisão ética e atenção aos impactos sociais e culturais.
- **Monitorar e avaliar continuamente as práticas editoriais** - Criar indicadores de qualidade, inclusão, acessibilidade e impacto, com relatórios periódicos e revisão das políticas conforme necessário.
- **Estabelecer parcerias estratégicas com editoras e instituições de referência** - Participar de fóruns, consórcios, coletivos e iniciativas colaborativas que fortaleçam a ciência aberta, a bibliodiversidade e a soberania editorial.
- **Garantir a sustentabilidade institucional da editora** - Planejar ações que assegurem a continuidade, a valorização das equipes e a ampliação do alcance da EDUEPB, sem abrir mão de seus princípios públicos.

ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

- **Adotar formatos acessíveis:** Publicações digitais devem seguir as diretrizes de acessibilidade do WCAG (Web Content Accessibility Guidelines), com recursos como texto alternativo para imagens, estrutura navegável, contraste adequado e compatibilidade com leitores de tela.
- **Disponibilizar versões inclusivas:** Priorizar versões em braile, audiolivro, Libras e leitura simplificada, especialmente, para obras de interesse público ou educacional.
- **Incluir autores e colaboradores PCDs:** Estimular a participação de pessoas com deficiência em todas as etapas do processo editorial — como autores, organizadores, revisores e editores, com respeito as suas especificidades e oferecendo suporte técnico e institucional.
- **Formar equipes editoriais sensíveis à acessibilidade:** Promover cursos de capacitação em acessibilidade editorial, linguagem inclusiva e tecnologias assistivas, fortalecendo uma cultura editorial verdadeiramente plural.
- **Revisar continuamente suas práticas:** Política editorial atualizada periodicamente para atender demandas emergentes e incorporar avanços técnicos, legais e sociais.

- **Valorizar a diversidade epistêmica e cultural** - Reconhecer múltiplas formas de saber, incluindo saberes populares, indígenas, afro-brasileiros, feministas, quilombolas, LGBTQIA+ e outros que historicamente foram marginalizados.
- **Adotar uma visão holística da natureza e do mundo** - Estimular abordagens que compreendem a interdependência entre seres humanos, meio ambiente, cultura e tecnologia, combatendo visões reducionistas e fragmentadas.
- **Promover o engajamento social e comunitário** - Incentivar pesquisas e publicações que dialoguem com movimentos sociais, coletivos culturais, escolas, comunidades tradicionais e organizações da sociedade civil.
- **Defender a democracia e os direitos humanos** - Rejeitar qualquer forma de negacionismo, autoritarismo ou discurso de ódio, reafirmando o papel da ciência na construção de sociedades livres, plurais e solidárias.
- **Enfrentar os riscos da erosão civilizatória** - Reconhecer os desafios contemporâneos (como a desinformação, o colapso ambiental, a exclusão digital e a precarização do trabalho intelectual) e se posicionar em defesa da dignidade humana e da sustentabilidade planetária.
- **Estimular práticas editoriais comprometidas com o bem comum** - Conceber o livro como ferramenta de transformação e a publicação como ato político, ético e pedagógico.